

Visto

Caro Senhor Antunes

28/4/2022

Maria do Céu Antunes
Ministra da Agricultura e da Alimentação

**BALANÇO SOCIAL CONSOLIDADO DA ÁREA
GOVERNATIVA DA AGRICULTURA 2020
Programa Orçamental (PO20)**

Visto.
Remeta-se ao GMAA para conhecimento de S. Exa. a Ministra da
Agricultura e da Alimentação.
Subdiretora-Geral do GPP

Assinado por: ANA CRISTINA CASCAREJO CHÉU
Data: 2022.04.13 11:52:27+01'00'

EDITOR

Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral

Praça do Comércio

1149-010 Lisboa PORTUGAL

T: 21 323 46 00 | F: 21 323 46 01

geral@gpp.pt

www.gpp.pt

COORDENAÇÃO

Cristina Chéu

Subdiretora Geral

cristina.cheu@gpp.pt

Isabel Carrôlo

Diretora de Serviços de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional

isabel.carrolo@gpp.pt

Paulo Afonso

Chefe de Divisão de Desenvolvimento Organizacional

paulo.afonso@gpp.pt

ELABORAÇÃO

Domingos Monteiro

Técnico Superior da Divisão de Desenvolvimento Organizacional

domingos.monteiro@gpp.pt

VERSÃO | 0.1

DATA DE EDIÇÃO | FEV.2022

Índice

Enquadramento	3
Capítulo I – Análise do Balanço Social Consolidado (BSC) da Área Governativa da Agricultura – 2020 – Programa Orçamental (PO 20)	4
I – Modalidade de Vinculação e Género	5
II – Escalão Etário e Género	7
III – Nível de Antiguidade e Género	9
IV – Nível de Escolaridade e Género	10
V – Trabalhadores/as Estrangeiros/as/Nacionalidade e Género	11
VI – Trabalhadores/as Portadores/as de Deficiência	11
VII – Trabalhadores/as Admitidos/as e Regressados/as	13
VIII – Saídas de Trabalhadores/as Nomeados/as ou em Comissão de Serviço	14
IX – Saídas de Trabalhadores/as Contratados/as	15
X – Postos de Trabalho Previstos e não Ocupados	16
XI – Modalidade de Horário de Trabalho	18
XII – Trabalho Extraordinário	19
XIII – Estrutura Remuneratória, por Género	20
XIV – Encargos com Pessoal	21
XVI – Acidentes de Trabalho	21
XVII – Custos com a Prevenção de Acidentes e Doenças Profissionais	22
XVIII – Despesas com Formação	22
XIX – Relações Profissionais	23
XX – Disciplina	23
XXI – Retrato tipo do trabalhador/a da Área Governativa da Agricultura	24
XXII – Rácio Global	24
XXIII – Conclusões	25

Enquadramento

O Balanço Social foi tornado obrigatório, em 1996, para todos os serviços e organismos com 50 ou mais trabalhadores pelo disposto no Decreto-lei n.º 190/96, de 09 de Outubro.

O Balanço Social assume-se como um meio de informação, um utensílio de negociação ou de concertação, mas acima de tudo como um instrumento de planeamento e gestão de recursos humanos. Tal como no passado, espera-se que o presente Balanço Social forneça um conjunto de informações essenciais sobre a situação social entre 01 janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2020, inclusive, da Área Governativa da Agricultura e dos diversos organismos que o integram. Importará que daqui se obtenha o conhecimento sobre os pontos fortes, bem como das oportunidades de melhoria da gestão dos recursos humanos.

Por tudo isto, o balanço social é um documento de planeamento e gestão de recursos humanos, inserido no ciclo anual de gestão. A análise dos indicadores avaliados com base neste instrumento permite caracterizar os recursos humanos das organizações, viabilizando uma administração mais racional dos recursos disponíveis, sendo assim um documento de análise sobre o que e como se operou, mas também com elevado pendor prospetivo.

O Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral, doravante designado por (GPP), realiza o presente Balanço Social Consolidado (BSC) da Área Governativa da Agricultura, com o objetivo de dar uma visão global dos recursos humanos e da sua gestão ao nível desta área de governação. Este documento de gestão é elaborado com a informação disponibilizada por todos os organismos da Área Governativa da Agricultura de acordo formulário anexo ao Decreto-Lei n.º 190/96, de 09 de outubro, com as adaptações entretanto introduzidas no modelo disponibilizado pela Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP). Por forma, a espelhar a evolução dos indicadores associados aos recursos humanos dos organismos afetos a esta Área Governativa, com o enfoque nos indicadores mais representativos.

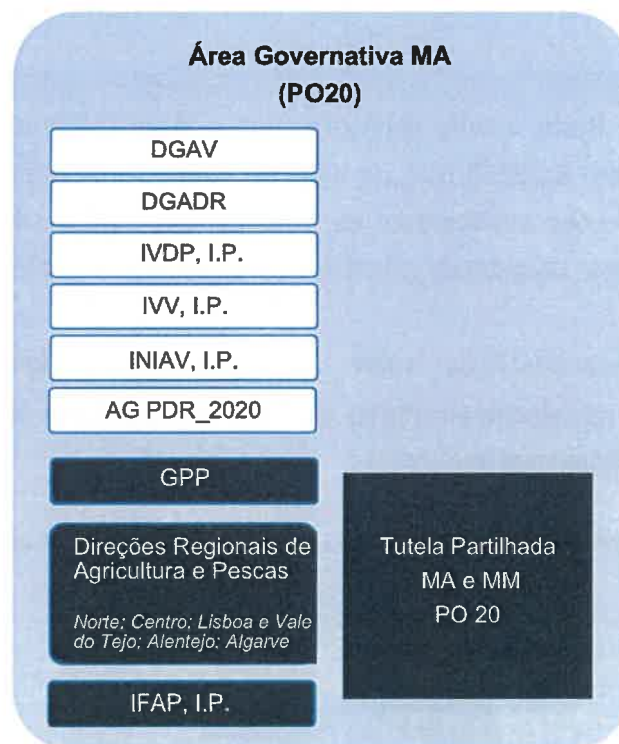
Capítulo I – Análise do Balanço Social Consolidado (BSC) da Área Governativa da Agricultura – 2020 – Programa Orçamental (PO 20)

A elaboração deste documento privilegiou a evidência da informação na forma de Quadros, Gráficos e Tabelas elaborados a partir da agregação dos diferentes balanços sociais remetidos pelos serviços a este Gabinete, através do preenchimento dos formulários, para o efeito disponibilizados pela (DGAEP), em cumprimento do disposto no n.º 4 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro.

Não sendo de elaboração obrigatória, o Balanço Social Consolidado constitui um importante instrumento facilitador do planeamento e da gestão dos recursos humanos dos serviços e dos recursos financeiros a eles afetos.

O presente Balanço Social Consolidado congrega os dados dos **13** serviços/organismos que integram a Área Governativa da Agricultura, na perspetiva do respetivo Programa Operacional (PO20), considerando, pois, o conjunto dos serviços identificados na **Tabela nº 1**.

Tabela n.º 1
Serviços | Área Governativa da Agricultura (MA)



I – Modalidade de Vinculação e Género

O **Quadro n.º 1** permite avaliar o número de trabalhadores em efetividade de funções a 31 de dezembro de 2020, na Área Governativa da Agricultura (PO 20), distribuídos segundo a modalidade de vinculação, por Grupo/Cargo/Carreira e género.

Quadro n.º 1
Contagem dos trabalhadores/as por Grupo/Cargo/Carreira, segundo a modalidade de vinculação e género – 2020

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação	Cargo Político / Mandato		Nomeação Definitiva		Nomeação Transitória por tempo determinado		Nomeação Transitória por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LVCR		CT no âmbito do Código do Trabalho por tempo indeterminado		CT no âmbito do Código do Trabalho a termo (certo ou incerto)		CT no âmbito do Código do Trabalho		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
	Dirigente Superior de 1.º grau	1														9	3							10	
Dirigente Superior de 2.º grau	1														13	8							14	8	22
Dirigente Intermédio de 1.º grau					2										32	38							34	38	72
Dirigente Intermédio de 2.º grau						1				1					87	95							97	97	194
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes															3	11							3	11	14
Técnico Superior			1						873	1250			7	6									881	1256	2137
Assistente Técnico, Técnico de nível Intermédio, Pessoal administrativo									433	765		2											433	767	1200
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar									203	170													203	170	373
Informático									96	47													96	47	143
Pessoal de Inspeção																							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica									32	89	2	11		1									34	101	135
Outro Pessoal									2	1													2	1	3
Total	2	0	1	0	2	1	0	0	1 639	2 323	2	13	7	7	154	155	0	0	0	0	0	0	1 807	2 499	4 306

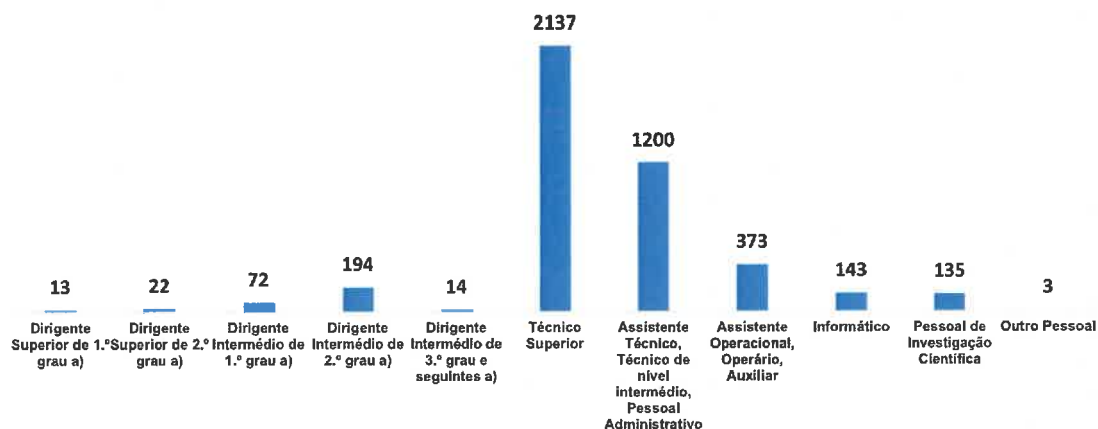
Relativamente à análise deste quadro verifica-se que a Área Governativa da Agricultura contava a 31 de dezembro de 2020 com um total de **4.306** trabalhadores/as, dos quais a maioria **3.962** exerce funções em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado, seguido pela situação de Comissão de Serviço com **309** trabalhadores/as.

Do total dos **4.306** trabalhadores/as, **1.807** que representaram (**42%**) são do género masculino, e **2.499** que representaram (**58%**) do total, correspondem ao género feminino, conforme plasmado na tabela seguinte.

Tabela N.º 2
Trabalhadores/as/Género | Área Governativa da Agricultura

	2020	%
	1 807	42%
	2 499	58%
Total	4 306	100%

Gráfico n.º 1
N.º de Trabalhadores/as/Grupo/Cargo/Carreira – 2020



O **Gráfico n.º 1** reflete a distribuição dos trabalhadores/as da Área Governativa da Agricultura, pelo Grupo/Cargo/Carreira durante o ano de 2020, de notar que a Carreira Técnica Superior tem maior expressividade, com **2.137** trabalhadores/as, representando deste modo **(49,6%)** do total destes. Esta expressividade está relacionada com o grau de tecnicidade exigido para o desempenho das funções adstritas, aos serviços que compõem a Área Governativa da Agricultura.

Em seguida temos o destaque do Grupo/Cargo/Carreira de Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal Administrativo, com **1.200** trabalhadores/as seguindo-se o Grupo/Cargo/Carreira de Assistente Operacional, Operário Auxiliar, com **373** trabalhadores/as.

De salientar que o Grupo/Cargo/Carreira de Pessoal de Investigação Científica com **135** trabalhadores/as encontravam-se exclusivamente ao serviço/organismo Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV, I.P.), devido às atribuições legais que lhes estão cometidas¹. Dos quais **101 (74,8%)** são do género feminino e **34 (25,2%)** do género masculino, conforme se pode visualizar no **Quadro n.º 1**.

¹ Decreto-Lei n.º 69/2012 de 20 de março, publicado no Diário da República, 1.ª série — N.º 57

II – Escalão Etário e Género

Quadro n.º 2
Contagem dos trabalhadores/as por Grupo/Cargo/Carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	Menos que 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		M
Dirigente Superior de 1.º grau													1	1	3	1	4	1	1		1					10	3	13
Dirigente Superior de 2.º grau									1		1		2	3	3		5	4	1	1	1					14	8	22
Dirigente Intermédio de 1.º grau									1	1	3	8	7	9	10	9	7	3	8	4	2					34	38	72
Dirigente Intermédio de 2.º grau								2	2	2	11	15	27	17	19	32	21	19	9	7	8	3				97	87	184
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes													2	5	1	4		2								3	11	14
Técnico Superior					7	5	23	38	35	60	55	146	113	269	178	244	149	241	180	198	141	55			881	1256	2137	
Assistente Técnico, Técnico de nível Intermédio, Pessoal administrativo					1	3	4	3	7	17	26	33	59	53	133	113	185	148	277	63	73		3		433	766	1201	
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar								2		2	2	8	9	24	14	76	69	70	55	21	20				203	189	372	
Informático						1		5		7	1	21	7	21	8	27	10	13	17	1	4				96	47	143	
Pessoal de Inspeção																										0	0	0
Pessoal de Investigação Científica						1	1	1	5	2	10	4	8	3	15	7	26	13	23	3	10		1		34	101	135	
Outro Pessoal															1				1	1						2	1	3
Total	0	0	0	0	7	6	28	45	49	75	96	203	219	385	315	461	411	566	438	587	244	167	0	4	1 807	2 499	4 306	

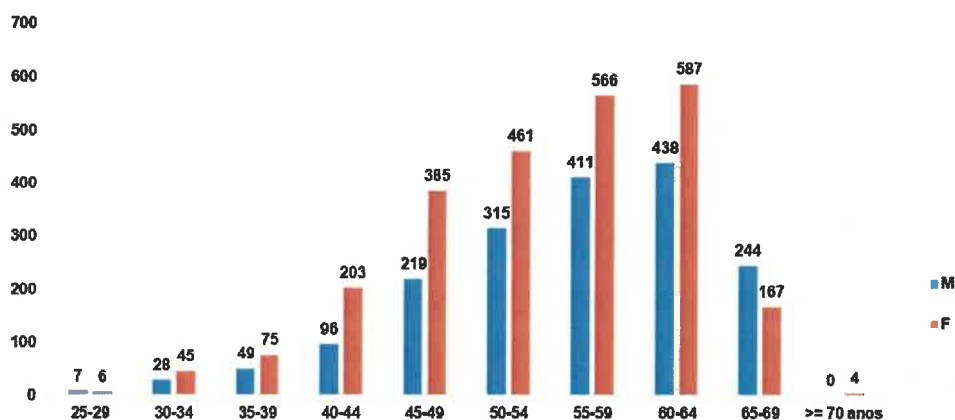
Relativamente à análise do **Quadro n.º 2** verifica-se que a Área Governativa da Agricultura contava a 31 de dezembro de 2020 com **1.025** trabalhadores/as, na classe etária dos **60-64** anos de idade que representaram **(24%)** do total de trabalhadores/as. Dos quais **587** são do género feminino e **438** do género masculino. A maioria destes trabalhadores/as encontravam-se em maior número na Carreira de Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo, com um registo de **425** trabalhadores/as. A carreira Técnica Superior registou o segundo maior valor com um total de **378** trabalhadores/as que representaram **(36,88%)** nesta tipologia de idade dos quais **198** trabalhadoras do género feminino e **180** trabalhadores do género masculino.

De salientar ainda o grupo etário dos **55-59** anos de idade, com **977** trabalhadores/as que representaram **(22,69%)** do total dos trabalhadores/as, dos quais **566** são do género feminino e **411** do género masculino.

A classe etária dos **65-69** anos de idade registou **411** trabalhadores/as, distribuídos pelos diferentes Grupo/Cargo/Carreira sendo **167** do género feminino e **244** do género masculino.

Através do gráfico seguinte demonstra-se que a maioria dos trabalhadores/as encontravam-se entre os **50-64** anos de idade, sendo a maior expressividade denotada no intervalo de **60-64** anos de idade, como já anteriormente referido, com **1.025** trabalhadores/as.

Gráfico n.º 2
N.º de Trabalhadores/as/Grupo/Cargo/Carreira segundo o escalão etário e género – 2020



III – Nível de Antiguidade e Género

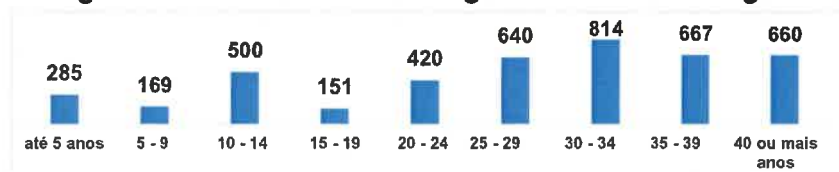
Quadro n.º 3
Contagem dos trabalhadores/as por Grupo/Cargo/Carreira, segundo o nível de antiguidade e género

Grupo/cargo/carreira/ Tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau	2		1					1		1	5	1	1				1		10	3	13
Dirigente Superior de 2.º grau	3	2	2			2		1	2		2	2	3	1	1		1		14	8	22
Dirigente Intermédio de 1.º grau	2	3	1	1	1	7	2	1	8	2	9	9	6	7	3	6	2	2	34	38	72
Dirigente Intermédio de 2.º grau	2	4	5	7	17	23	4	8	21	12	19	24	20	14	3	2	6	3	97	97	194
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes						2	1	1	2	5		3							3	11	14
Técnico Superior	62	132	47	78	128	265	45	53	86	141	143	206	138	200	118	107	114	74	881	1 258	2 137
Assistente Técnico, Técnico de nível Intermédio, Pessoal administrativo	5	10	3	4	17	27	9	14	26	61	45	97	106	189	114	171	108	194	433	767	1 200
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	8	5	1	1	2	2	2	7	6	18	17	22	43	36	45	43	79	36	203	170	373
Informático	15	5	4	2	4	1	2	0	18	4	18	7	15	6	11	12	9	10	96	47	143
Pessoal de Inspeção																			0	0	0
Pessoal de Investigação Científica	6	19	3	9		2				6	4	7	8	21	8	21	5	16	34	101	135
Outro Pessoal									1						1	1			2	1	3
Total	105	180	67	102	169	331	65	86	170	250	262	378	340	474	304	363	325	335	1 807	2 499	4 306

O **Quadro n.º 3** representa o nível de antiguidade e género, neste, consegue-se visualizar que no final de 2020. Dos **30-34**, é o intervalo com a maior expressividade de registo, atingindo **814** trabalhadores/as neste intervalo, que representaram **(18,90%)**, do total destes, dos quais **474** do género feminino e **340** do género masculino.

A Área Governativa da Agricultura em 2020, continha grande parte dos trabalhadores/as nos níveis de antiguidade dos **30-34** e nos **35-39** anos, conforme gráfico seguinte, no entanto também se consegue visualizar que o nível **40 ou mais** anos é um nível com bastante expressividade, atingindo **660** trabalhadores/as. Com esta observância pode-se constatar que **(15,33%)**, dos trabalhadores/as detêm uma carreira para além dos **40 anos** de serviço nesta Área Governativa, dos quais **335** são do género feminino e **325** do género masculino.

Gráfico n.º 3
Contagem dos trabalhadores/as segundo o nível de antiguidade



IV – Nível de Escolaridade e Género

Quadro n.º 4
Contagem dos trabalhadores/as por Grupo/Cargo/Carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		8.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
	Dirigente Superior de 1.º grau															5	2	1	1	4		10		3	13
Dirigente Superior de 2.º grau															8	6	3	2	3		14	8	22		
Dirigente Intermédio de 1.º grau															28	30	6	6		2	34	38	72		
Dirigente Intermédio de 2.º grau											1		2	1	75	73	17	19	2	4	97	97	194		
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes															3	11					3	11	14		
Técnico Superior									4	1	7	5	112	46	671	1 051	78	138	8	15	831	1 256	2 137		
Assistente Técnico, Técnico de nível Intermédio, Pessoal administrativo			3	7	22	17	88	128	55	56	253	524	4	8	8	15		2					433	787	1 200
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar Informático	6	2	76	50	40	33	54	61	1	4	25	15		1	1	4							203	170	373
Pessoal de Inspeção							4	3	5	6	32	16	2	3	49	19	4						96	47	143
Pessoal de Investigação Científica															2	17	3	6	29	78			34	101	135
Outro Pessoal																		1	2				2	1	3
Total	6	2	79	57	62	50	146	192	65	77	316	560	120	59	850	1 228	112	175	49	99	1 607	2 489	4 306		

No **Quadro n.º 4** verificou-se que no final de 2020, a Área Governativa da Agricultura detinha em maior número os trabalhadores/as com um nível de escolaridade de **licenciatura**, com um total de **2.078** que representaram **(51%)** do total dos trabalhadores/as, dos quais **1.228** são do género feminino e **850** do género masculino. De seguida apresenta-se o nível de escolaridade de **12.º ano ou equivalente**, com **878** trabalhadores/as nesta tipologia de escolaridade, dos quais **560** são do género feminino e **318** do género masculino. Ainda de referir que a área Governativa da Agricultura era composta no final de 2020 por **148** trabalhadores/as com a escolaridade de **Doutoramento** e **287** trabalhadores/as com **Mestrado**.

Com menor relevância encontravam-se a escolaridade **Menos de 4 anos de escolaridade** com apenas **8** trabalhadores/as, sendo **2** do género feminino e **6** do género masculino.

V – Trabalhadores/as Estrangeiros/as/Nacionalidade e Género

No que se refere aos trabalhadores/as estrangeiros/as no final de 2020, encontravam-se ao serviço da Área Governativa da Agricultura 13 trabalhadores/as estrangeiros/as, dos quais 8 do género feminino e 5 do género masculino.

Ainda de referir que os trabalhadores/as oriundos/as de Países da União Europeia representaram (38%) nesta tipologia, bem como os trabalhadores/as oriundos/as de Outros Países. Os trabalhadores/as oriundos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), 3 representaram (23%) do total desta tipologia.

Quadro n.º 5
Contagem dos trabalhadores/as, estrangeiros/as por Grupo/Cargo/Carreira, segundo a nacionalidade e género

Grupo/cargo/carreira Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau							0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau							0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau							0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau							0	0	0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes							0	0	0
Técnico Superior		2	1	2	1		2	4	6
Assistente Técnico, Técnico de nível Intermédio, Pessoal administrativo							0	0	0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar							0	0	0
Informático							0	0	0
Pessoal de Inspeção							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica	1	2			2	2	3	4	7
Outro Pessoal							0	0	0
Total	1	4	1	2	3	2	5	8	13

VI – Trabalhadores/as Portadores/as de Deficiência

Quadro n.º 6
Contagem de trabalhadores/as, portadores/as de deficiência por Grupo/Cargo/Carreira, segundo o escalão etário e género

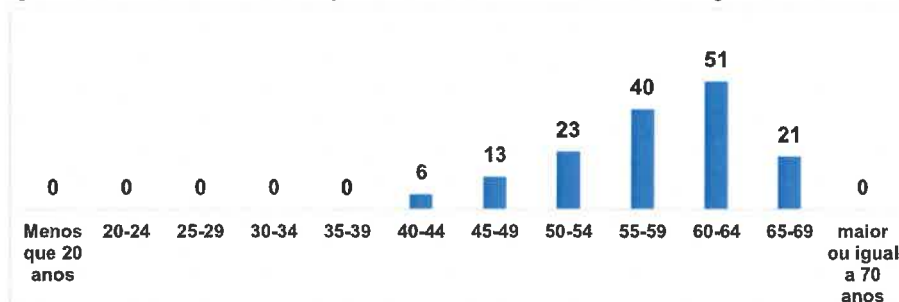
Grupo/cargo/carreira	Menos que 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente Superior de 1.º grau																											0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau																				1							0	1	1
Dirigente Intermédio de 1.º grau									1					1													2	0	2
Dirigente Intermédio de 2.º grau											2			2				1	1								3	3	6
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes																											0	0	0
Técnico Superior									1	3	3	6	3	11	10	11	7	8	8	4							32	43	75
Assistente Técnico, Técnico de nível Intermédio, Pessoal administrativo											1		1	4	1	7	8	16	2	4							11	31	42
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar													1		4	1	3	4		1							8	6	14
Informático									1	1							2				1						5	0	5
Pessoal de Inspeção																											0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																	4	3	1		1						3	6	9
Outro Pessoal																											0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	7	6	6	17	17	23	20	31	11	10	0	0	0	64	90	154	

No que concerne aos trabalhadores/as portadores/as de deficiência, verificou-se que no final de 2020, totalizavam **154** trabalhadores/as, sendo que estes/as encontravam-se em maior número **51** na classe etária dos **60-64** anos de idade que representaram **(33,12%)** do total desta tipologia, dos quais **31** são do género feminino e **20** do género masculino.

Ainda de referir que a classe etária dos **55-59** anos de idade, regista **40** trabalhadores/as que representaram **(25,97%)**, do total, sendo **23** são do género feminino e **17** do género masculino.

O Grupo/Cargo/Carreira com o maior número de trabalhadores/as portadores/as de deficiência é **Técnico Superior**, com **75** trabalhadores/as do total dos **154**, correspondendo a **(48,70%)**, desta tipologia, seguindo-se o Grupo/Cargo/Carreira **Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo** que registou um total de **42** trabalhadores/as, representando deste modo **(27,27%)**, nesta tipologia.

Gráfico n.º 4
Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência segundo a classe etária



VII – Trabalhadores/as Admitidos/as e Regressados/as

Quadro n.º 7
Contagem dos trabalhadores/as admitidos/as e regressados/as durante o ano, por Grupo/Cargo/Carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência		Mobilidade interna		Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental		Comissão de serviço		CEAGP*		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau									2	1					2	1	3
Dirigente Superior de 2.º grau									4	5					4	5	9
Dirigente Intermédio de 1.º grau									1	2			1		2	2	4
Dirigente Intermédio de 2.º grau	1								2	5			1		4	5	9
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes									1						1	0	1
Técnico Superior	15	23			27	31		6					14	13	56	73	129
Assistente Técnico, Técnico de nível Intermédio, Pessoal administrativo	3	1			5	10	1	2					6	9	9	19	28
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar					7	15		1					2	4	9	20	29
Intermédico	2				2	5									4	5	9
Pessoal de Inspeção															0	0	0
Pessoal de Investigação Científica	1	3						1	1				3	11	5	15	20
Outro Pessoal															0	0	0
Total	22	27	0	0	41	61	2	10	10	13	0	0	21	34	96	145	241

De referir que relativamente aos trabalhadores/as admitidos/as e regressados/as até final de 2020, da Área Governativa da Agricultura, ficou com o maior registo desta tipologia o Grupo/Cargo/Carreira **Técnico Superior** com um total de **129** do total dos **241** que representaram deste modo (**53,53%**) do total. Seguiu-se o Grupo/Cargo/Carreira de **Assistente Operacional, Operário, Auxiliar**, que registou **29** trabalhadores os quais representaram (**12,03%**) do total, destes.

O modo de ocupação do posto de trabalho nesta tipologia que registou o maior número de trabalhadores/as foi o de mobilidade interna com **102** trabalhadores/as. Acrescenta-se ainda que foi ao nível do Grupo/Cargo/Carreira de **Técnico Superior** que registou o maior número de trabalhadores/as nesta tipologia **58**, dos quais **31** são do género feminino e **27** do género masculino.

VIII – Saídas de Trabalhadores/as Nomeados/as ou em Comissão de Serviço

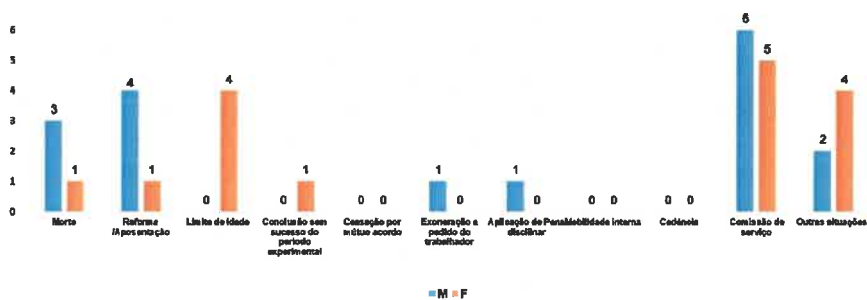
Quadro n.º 8
Contagem das saídas de trabalhadores/as nomeados/as ou em comissão de serviço,
por Grupo/Cargo/Carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Reforma/ Aposentação		Limite de idade		Concluído sem sucesso do período experimental		Cessação por motivo específico		Exoneração e pedido do trabalhador		Atribuição de pena disciplinar reprovativa		Mobilidade interna		Cedência		Comissão de serviço		Outras situações		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dígitas Superior de 1.º grau											1									1	1	2	1	3		
Dígitas Superior de 2.º grau																				3	1	1	2	4	7	
Dígitas Intermédio de 1.º grau			2										1							2	2			6	7	
Dígitas Intermédio de 2.º grau			2	1																	1	2	3	4	8	
Dígitas Intermédio de 3.º grau e seguintes																							3	8	11	
Técnico Superior						4														1			1	4	5	
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	3	1																						3	2	5
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar																								0	0	0
Informático																								0	0	0
Pessoal de Inspeção																								0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																								0	0	0
Outro Pessoal																								0	0	0
Total	3	1	4	1	0	4	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	3	8	5	2	4	17	16	33

Nesta tipologia a **Comissão de Serviço** foi o motivo maior para a saída de trabalhadores/as que registou 11 trabalhadores/as do total de 33, representaram deste modo **(33,33%)**, sendo 6 do género masculino e 5 do género feminino. Existiu ainda a lamentar a morte de 4 trabalhadores/as, 3 do género masculino e 1 do género feminino ambos do Grupo/Cargo/Carreira **Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo**.

Aposentaram-se 5 trabalhadores/as nesta tipologia 4 do género masculino e 1 do género feminino.

Gráfico n.º 5
Contagem de saídas dos trabalhadores/as nomeados/as ou em comissão de serviço
segundo o motivo de saída e género



Da análise do **Gráfico n.º 5**, retirou-se que relativamente à situação de saída por **limite de idade** nesta tipologia, só abrangeu as trabalhadoras. Ainda de referir que, uma trabalhadora **não concluiu com sucesso o período experimental** e, existiu um trabalhador, ao qual lhe foi aplicada a **pena disciplinar expulsiva**.

IX – Saídas de Trabalhadores/as Contratados/as

Quadro n.º 9
Contagem das saídas de trabalhadores/as contratados/as, por Grupo/Cargo/Carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira / Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Caducidade (terno)		Reforma/Aposentação		Limite de idade		Concluído sem sucesso do período experimental		Revogação (cessação por mútuo acordo)		Resolução (por iniciativa do trabalhador)		Domicílio (por iniciativa do trabalhador)		Despedimento por inadequação		Despedimento coletivo		Despedimento por extinção do posto de trabalho		Mobilidade Interna		Cedência		Outras situações		TOTAL		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente Superior de 1.º grau																														0	0	0	
Dirigente Superior de 2.º grau																														0	0	0	
Dirigente Intermédio de 1.º grau					1			1																					1	1	2		
Dirigente Intermédio de 2.º grau																								1					2	2	1	3	
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes																													0	0	0		
Técnico Superior	4	2			68	33					1												12	15			15	31	90	82	181		
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	3	1			34	56			1														4	10			1	8	42	70	118		
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar					21	15	1	1																1	2			7	23	25	48		
Informático					2	2																							2	2	4		
Pessoal de Inspeção																													0	0	0		
Pessoal de Investigação Científica					5	3	1				1					1												4	4	11	4		
Outro Pessoal																													0	3	0		
Total	7	3	0	0	131	109	2	3	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	17	28	0	0	22	50	180	195	375

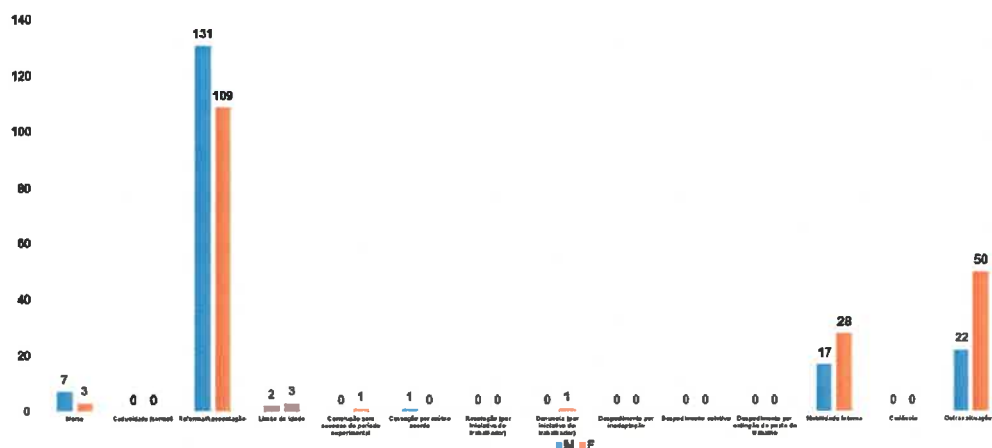
O **Quadro n.º 9** tem a referência dos trabalhadores/as, contratados/as que saíram a 31 de dezembro de 2020 da Área Governativa da Agricultura, sendo que perfizeram um total **375** trabalhadores/as dos quais são **195** do género feminino e **180** do género masculino.

Neste âmbito salientou-se a saída por **Reforma/Aposentação** com um total de **240** trabalhadores/as nesta tipologia, que representou **(64,00%)**, do total, sendo **109** do género feminino e **131** do género masculino.

Existiu ainda outro fator relevante respeitante a outras situações com **72** trabalhadores/as nesta tipologia, **50** do género feminino e **22** do género masculino.

Gráfico n.º 6

Saída dos trabalhadores/as contratados/as segundo o motivo de saída e género



Da análise do **Gráfico n.º 6**, verificou-se que na terceira posição desta tipologia ficou o motivo de saída por **Mobilidade Interna** com um registo total **45** trabalhadores/as nesta tipologia, que representou **(12,00%)**, do total, dos quais são **28** do género feminino e **17** do género masculino.

X – Postos de Trabalho Previstos e não Ocupados

Quadro n.º 10

Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização de entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	TOTAL
Dirigente Superior de 1.º grau						0
Dirigente Superior de 2.º grau	1					1
Dirigente Intermédio de 1.º grau	9					9
Dirigente Intermédio de 2.º grau	18					18
Dirigente Intermédio de 3.º grau a seguintes	2			3	3	8
Técnico Superior	62		19	5	45	131
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	52				4	56
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	17		3		3	23
Informático	4		1	2	1	8
Pessoal de Inspeção						0
Pessoal de Investigação Científica						0
Outro Pessoal						0
Total	165	0	23	10	56	254

No que concerne à análise respeitante aos postos de trabalho previstos e não ocupados, ficaram por preencher em 2020, **254** postos de trabalho, sendo o motivo da **não existência de abertura de procedimento concursal** o mais representativo com **165** postos de trabalho por preencher, que representaram **(64,96%)** do total.

Ainda de referir como segunda razão para a não ocupação dos postos de trabalho previstos e não ocupados, foi a situação da existência de **procedimentos concursais em desenvolvimento**, que registou **56** postos de trabalho, que representaram **(22,05%)** do total destes.

De salientar que devido à falta de autorização da entidade competente, ficaram por preencher **23**, postos de trabalho.

A carreira **Técnica Superior**, de todas as carreiras foi a que denotou o maior número de postos de trabalho previstos e não ocupados, com **131** postos de trabalho por preencher.

XI – Modalidade de Horário de Trabalho

Quadro n.º 11
Contagem dos trabalhadores por Grupo/Cargo/Carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Grupo/cargo/carreira	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada contínua		Trabalho por turnos		Específico		Isenção de horário		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau													10	3	10	3	13
Dirigente Superior de 2.º grau													14	8	14	8	22
Dirigente Intermédio de 1.º grau													34	38	34	38	72
Dirigente Intermédio de 2.º grau													97	97	97	97	194
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes													3	11	3	11	14
Técnico Superior	75	18	744	1 086	2		40	130			8	16	12	6	881	1 258	2 137
Assistente Técnico, Técnico de nível Intermédio, Pessoal administrativo	46	49	355	626	14	9	10	76			6	4	2	3	433	767	1 200
Assistente Operacional, Operário, Auxíllar	49	35	143	109	4		5	25			2	1			203	170	373
Informático	1		72	42			11	2	3	2	7			1	94	47	141
Pessoal de Investigação Científica			35	89			1	11				1			35	101	137
Pessoal de Inspecção															0	0	0
Outro Pessoal	2	1													2	1	3
Total	173	103	1 349	1 952	20	9	67	244	3	2	23	22	172	167	1 807	2 489	4 306

Da análise efetuada à tipologia de modalidade de horário de trabalho, a **modalidade de horário flexível** foi a mais representativa com **3.301** trabalhadores/as a usufruir esta modalidade, que representaram **(76,66%)**, do total dos trabalhadores/as, dos quais são **1.349**, destes do género masculino e **1.952** do género feminino.

Segue-se a modalidade de **isenção de horário** com **329** trabalhadores/as a usufruir desta modalidade, que representaram **(7,9%)** do total. Ressalva-se ainda a **modalidade de horário de trabalho por jornadas contínuas**, com **311** trabalhadores/as, nesta modalidade de horário.

As modalidades de trabalho mais representativas, de certa forma relacionam-se com horários de trabalho mais propícios à conciliação da vida pessoal com a vida profissional.

XII – Trabalho Extraordinário

Quadro n.º 12 Contagem das horas de trabalho extraordinário, por Grupo/Cargo/Carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho extraordinário noturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau											0:00	0:00	0:00
Dirigente Superior de 2.º grau											0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 1.º grau											0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 2.º grau											0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes											0:00	0:00	0:00
Técnico Superior	2339:00	3579:00	4027:00	1622:30	727:00	600:30	1521:00	1832:30	1039:30	1264:30	9653:30	8890:00	18552:30
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	2144:30	2100:30	614:30	5:00	40:00	23:00	396:30	38:00	170:00	13:00	3365:30	2179:30	5545:00
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	12034:58		372:00		1216:30		1466:30	0:00	285:00		15374:58	0:00	15374:58
Informático					119:00		6:00	5:00			125:00	5:00	130:00
Pessoal de Inspeção							63:00				63:00	0:00	63:00
Pessoal de Investigação Científica											0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal											0:00	0:00	0:00
Total	16518:28	5679:30	5013:30	1627:30	2102:30	623:30	3453:00	1875:30	1494:30	1277:30	28581:58	11083:30	39665:28
	22197:58		6641:00		2726:00		5328:30		2772:00				

No que concerne ao trabalho extraordinário salientou-se com o maior registo a **modalidade de trabalho extraordinário diurno** com **22.197:58** horas registadas. No total as várias modalidades de trabalho extraordinário atingiram as **39.665:28** horas.

No respeitante à modalidade de **trabalho extraordinário noturno**, a modalidade com o segundo maior registo nesta análise, atingiu **6.641** horas, trabalhadas nesta tipologia em análise.

XIII – Estrutura Remuneratória, por Género

Quadro n.º 13
Estrutura remuneratória, por género

(Excluindo prestações de serviço)	Número de trabalhadores		
	Género / Escalão de remunerações	M	F
501-1000 €	449	647	1 096
1001-1250 €	300	502	802
1251-1500 €	184	290	474
1501-1750 €	146	219	365
1751-2000€	170	213	383
2001-2250 €	171	210	381
2251-2500 €	68	82	150
2501-2750 €	56	75	131
2751-3000 €	110	80	190
3001-3250 €	41	54	95
3251-3500 €	41	48	89
3501-3750 €	6	6	12
3751-4000 €	33	43	76
4001-4250 €	10	21	31
4251-4500 €	10	4	14
4501-4750 €	5	2	7
4751-5000 €	1	0	1
5001-5250 €	1	0	1
5251-5500 €	2	2	4
5501-5750 €	1	0	1
5751-6000 €	0	0	0
Mais de 6000 €	2	1	3
Total	1 807	2 499	4 306

Relativamente à estrutura remuneratória, ressalva-se que os dados referem-se a dados remuneratórios ilíquidos (brutos).

Neste âmbito em análise o escalão remuneratório mais representativo é o escalão **501€-1000€**, com **1.096** trabalhadores/as, dos quais **449**, são do género masculino e **647** do género feminino. Os trabalhadores/as deste escalão representaram **(25,5%)**, do total. O escalão que se segue é o escalão **1.001€-1.250€**, com **802** trabalhadores/as, dos quais **300** são do género masculino e **502** do género feminino, representaram estes **(18,6%)** do total.

Neste âmbito ressalva-se que os dois primeiros escalões remuneratórios envolveram **(44,1%)** do total dos trabalhadores/as.

XIV – Encargos com Pessoal

Quadro n.º 14
Total dos encargos anuais com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base	101 846 743,30 €
Suplementos remuneratórios	3 882 115,66 €
Prémios de desempenho	0,00 €
Prestações sociais	4 959 267,68 €
Benefícios sociais	1 867,68 €
Outros encargos com pessoal	17 834 050,67 €
Total	128 524 044,99 €

Em termos financeiros foram gastos durante o ano de 2020, **128.524.044,99€**, em **encargos com pessoal**, distribuídos pelos diversas encargos com pessoal, como se demonstra através do **Quadro n.º 14**. Saliendo-se que a remuneração base representa **(79,2%)**, do total dos gastos, em encargos com pessoal.

XVI – Acidentes de Trabalho

No que respeita a acidentes de trabalho, verificou-se através do **Quadro n.º 15**, que ocorreram **22** casos de incapacidade declarados, resultantes de acidentes de trabalho que ocorreram durante o ano de 2020, na Área Governativa da Agricultura. Dos acidentes de trabalho resultaram **5** casos de **incapacidade permanente**, desses **4** de **incapacidade permanente absoluta** e **1** **incapacidade permanente absoluta** para o trabalho.

De referir ainda que resultaram dos acidentes ocorridos **12** casos de incapacidade temporária e absoluta e **5** de incapacidade temporária e parcial.

Quadro n.º 15
Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores/as vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	5
- absoluta	4
- parcial	0
- absoluta para o trabalho habitual	1
Casos de incapacidade temporária e absoluta	12
Casos de incapacidade temporária e parcial	5
Total	22

XVII – Custos com a Prevenção de Acidentes e Doenças Profissionais

Quadro n.º 16
Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais durante o ano

Segurança e saúde no trabalho Custos	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho (a)	49 659,15 €
Equipamento de protecção (b)	254 582,75 €
Formação em prevenção de riscos (c)	0,00 €
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (d)	3 129,00 €

Notas:

(a) Encargos na organização dos serviços de segurança e saúde no trabalho e encargos na organização / modificação dos espaços de trabalho;

(b) Encargos na aquisição de bens ou equipamentos;

(c) Encargos na formação, informação e consulta;

(d) Incluir única e exclusivamente os encargos com a criação e manutenção de estruturas destinadas à medicina do trabalho e à segurança do trabalhador no exercício da sua profissão.

No respeitante aos custos com prevenção de acidentes e doenças profissionais gastaram-se **49.659,15€** em estruturas de medicina e segurança no trabalho, **254.582,75€** em equipamentos de proteção, sendo que a grande parte dos gastos nestes equipamentos derivaram da compra de equipamentos para a proteção dos trabalhadores/as, relativamente à proteção contra a pandemia originada pelo COVID19, e ainda **3.129,00€**, com outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais. Totalizando **307.129,00€**, nesta tipologia.

XVIII – Despesas com Formação

Quadro n.º 17
Despesas anuais com formação

Tipo de ação/valor	Valor (Euros)
Despesa com ações internas	38 480,00 €
Despesa com ações externas	145 979,30 €
Total	184 459,30 €

No que concerne à formação profissional despendeu-se com ações internas **38.480,00€**, nesta tipologia de formação, com um total de **1.385** participações, e **145. 979,30€**, com as ações externas, com um total de **3.214** participações.

No total as despesas com formação perfez um gasto de **184.459,30€**.

XIX – Relações Profissionais

Quadro n.º 18
Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados/as	743
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores/as	14
Total de votantes para comissões de trabalhadores/as	735

Relativamente às relações profissionais, registou-se em 2020 na Área Governativa da Agricultura **743** trabalhadores/as **sindicalizados/as** que representaram **(17,55%)** do total dos trabalhadores/as, **14** trabalhadores/as pertencente a **comissões de trabalhadores/as**, e **735** votantes em **comissões de trabalhadores/as**.

XX – Disciplina

Gráfico n.º 7
Disciplina



O que concerne à disciplina pela análise do **Gráfico n.º 7**, verificou-se o registo em 2020, de **6 processos transitados do ano anterior**, foram **instaurados 11 processos** no ano de 2020, e transitaram para 2021, **3 processos**.

Do total dos **processos decididos**, foram **arquivados 3**, existiu **1 processo** que derivou em **repreensão escrita**, **2** em **multa**, e **5** resultaram a **suspensão** de trabalhadores/as.

XXI – Retrato tipo do trabalhador/a da Área Governativa da Agricultura

O trabalhador/a, típico desta Área Governativa em 2020, é do género feminino, entre os 60-64, anos de idade, da carreira técnica superior, com o grau de a escolaridade de licenciatura, entre os 30-34 anos de serviço.

XXII – Rácio Global

Rácio Global		
Índice de Enquadramento =	$\frac{\sum \text{dirigentes}}{\text{Total de trabalhadores/as}}$ x 100% =	7,32%
Índice de Enquadramento Feminino =	$\frac{\sum \text{dirigentes femininos}}{\text{Total de trabalhadores/as}}$ x 100% =	3,65%
Índice de Enquadramento Masculino =	$\frac{\sum \text{dirigentes masculinos}}{\text{Total de trabalhadores/as}}$ x 100% =	3,67%
Índice de Feminização =	$\frac{\sum \text{total de trabalhadoras}}{\text{Total de trabalhadores/as}}$ x 100% =	58,04%
Índice de Tecnicidade =	$\frac{\sum \text{dirigentes} + \sum \text{técnicos superiores} + \sum \text{Informa.} + \sum \text{Inv. cien.}}{\text{Total de trabalhadores/as}}$ x 100% =	63,40%
Leque Etário = 70 anos (trabalhador/a mais idoso/a) - 26 anos (trabalhador/a mais jovem)		44 anos
Taxa de Efetivos Portadores/as de Deficiência =	$\frac{\sum \text{total de trabalhadores/as portadores/as de deficiência}}{\text{Total de trabalhadores/as}}$ x 100% =	3,58%
Índice de Trabalhadores/as Estrangeiros/as =	$\frac{\sum \text{total de trabalhadores/as estrangeiros/as}}{\text{Total de trabalhadores/as}}$ x 100% =	20,07%
Taxa de Formação Superior =	$\frac{\sum \text{bacharelatos} + \sum \text{licenciaturas} + \sum \text{mestrados} + \sum \text{doutoramentos}}{\text{Total de trabalhadores/as}}$ x 100% =	62,52%
Taxa de Escolaridade ≤ 4 anos escolaridade =	$\frac{\sum \text{trabalhadores/as com escolaridade} \leq 4 \text{ anos escolaridade}}{\text{Total de trabalhadores/as}}$ x 100% =	3,34%
Taxa de Aposentações =	$\frac{\sum \text{trabalhadores/as aposentados}}{\text{Total de trabalhadores/as}}$ x 100% =	5,69%
Taxa de Incidência de Acidentes de Trabalho =	$\frac{\sum \text{acidentes no local de trabalho} + \sum \text{acidentes } \textit{in itinere}}{\text{Total de trabalhadores/as}}$ x 100% =	0,81%
Taxa de Sindicalização =	$\frac{\sum \text{Trabalhadores/as sindicalizados}}{\text{Total de trabalhadores/as}}$ x 100% =	17,25%

XXIII – Conclusões

O presente balanço social reporta-se ao universo de 13 serviços/organismos, excluindo os gabinetes ministeriais.

Em 31 de dezembro de 2020 o número de trabalhadores/as, era de 4.306.

Do total de trabalhadores/as (7,32%), eram, à referida data dirigentes.

A taxa de feminização da Área Governativa da Agricultura era de (58,04%), atingindo (29,17 %), na carreira de Técnico Superior e (17,81), na carreira de Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo e na carreira de Assistente Operacional, Operário, Auxiliar, (3,95%).

Da totalidade dos trabalhadores/as 3.962, detinham Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado, dos quais 2.323 são do género feminino e 1.639 do género masculino, 309 estavam em Comissão de Serviço no âmbito da Lei de Vínculos, Carreiras e Remunerações (LVCR).

O escalão etário mais elevado verificou-se dos 60-64 anos, e o nível de antiguidade mais representativo verificou-se no escalão dos 30-34 anos de serviço.

Em relação aos níveis de escolaridade, a taxa de formação superior situava-se nos (63,40%), e destes, (6,67%) e (3,39%), detentores do grau de “Mestre” e de “Doutor”, respetivamente.

Quanto às modalidades de horário de trabalho, predomina a modalidade de horário de trabalho a Flexível, com um total de 3.301 trabalhadores/as.

Em termos financeiros foram gastos durante o ano de 2020, 128.524.044,99€, em encargos com pessoal, distribuídos pelos diversas encargos com pessoal. Salientando-se que a remuneração base representa (79,2%), do total dos gastos, em encargos com pessoal.

A taxa de aposentações situou-se nos (5,69%).

Visto

Maria do Céu Antunes

18/4/2022

María do Céu Antunes
Ministra da Agricultura e da Alimentação

**BALANÇO SOCIAL CONSOLIDADO DA ÁREA
GOVERNATIVA DO MAR 2020
Programa Orçamental (PO21)**

Visto.

Remeta-se ao GMAA para conhecimento de S. Exa. a Ministra da
Agricultura e da Alimentação.
Subdiretora-Geral do GPP

Assinado por: ANA CRISTINA CASAREJO CHÉU
Data: 2022.04.13 11:52:29+01'00'



EDITOR

Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral

Praça do Comércio

1149-010 Lisboa PORTUGAL

T: 21 323 46 00 | F: 21 323 46 01

geral@gpp.pt

www.gpp.pt

COORDENAÇÃO

Cristina Chéu

Subdiretora Geral

cristina.cheu@gpp.pt

Isabel Carrôlo

Diretora de Serviços de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional

isabel.carrolo@gpp.pt

Paulo Afonso

Chefe de Divisão de Desenvolvimento Organizacional

paulo.afonso@gpp.pt

ELABORAÇÃO

Domingos Monteiro

Técnico Superior da Divisão de Desenvolvimento Organizacional

domingos.monteiro@gpp.pt

VERSÃO| 0.1

DATA DE EDIÇÃO| FEV.2022

Índice

Enquadramento	3
Capítulo I – Análise do Balanço Social Consolidado (BSC) da Área Governativa do MAR – 2020 – Programa Orçamental (PO 21)	4
I – Modalidade de Vinculação e Género	5
II – Escalão Etário e Género	7
III – Nível de Antiguidade e Género	9
IV – Nível de Escolaridade e Género	10
V – Trabalhadores/as Estrangeiros/as/Nacionalidade e Género.....	11
VI – Trabalhadores/as Portadores/as de Deficiência	11
VII – Trabalhadores/as Admitidos/as e Regressados/as.....	13
VIII – Saídas de Trabalhadores/as Nomeados/as ou em Comissão de Serviço	14
IX – Saídas de Trabalhadores/as Contratados/as.....	15
X – Postos de Trabalho Previstos e não Ocupados	16
XI – Modalidade de Horário de Trabalho.....	18
XII – Trabalho Extraordinário	19
XIII – Estrutura Remuneratória, por Género.....	20
XIV – Encargos com Pessoal	21
XVI – Acidentes de Trabalho	21
XVII – Custos com a Prevenção de Acidentes e Doenças Profissionais.....	22
XVIII – Despesas com Formação.....	22
XIX – Relações Profissionais	23
XX – Retrato tipo do trabalhador/a da Área Governativa do MAR	24
XXI – Rácio Global.....	24
XXII – Conclusões.....	25

Enquadramento

O Balanço Social foi tornado obrigatório, em 1996, para todos os serviços e organismos com 50 ou mais trabalhadores pelo disposto no Decreto-lei n.º 190/96, de 09 de Outubro.

O Balanço Social assume-se como um meio de informação, um utensílio de negociação ou de concertação, mas acima de tudo como um instrumento de planeamento e gestão de recursos humanos. Tal como no passado, espera-se que o presente Balanço Social forneça um conjunto de informações essenciais sobre a situação social entre 01 janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2020, inclusive, da Área Governativa do Mar e dos diversos organismos que o integram. Importará que daqui se obtenha o conhecimento sobre os pontos fortes, bem como das oportunidades de melhoria da gestão dos recursos humanos.

Por tudo isto, o balanço social é um documento de planeamento e gestão de recursos humanos, inserido no ciclo anual de gestão. A análise dos indicadores avaliados com base neste instrumento permite caracterizar os recursos humanos das organizações, viabilizando uma administração mais racional dos recursos disponíveis, sendo assim um documento de análise sobre o que e como se operou, mas também com elevado pendor prospetivo.

O Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral, doravante designado por (GPP), realiza o presente Balanço Social Consolidado (BSC) da Área Governativa do Mar, com o objetivo de dar uma visão global dos recursos humanos e da sua gestão ao nível desta área de governação. Este documento de gestão é elaborado com a informação disponibilizada por todos os organismos da Área Governativa do Mar de acordo formulário anexo ao Decreto-Lei n.º 190/96, de 09 de outubro, com as adaptações entretanto introduzidas no modelo disponibilizado pela Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP). Por forma, a espelhar a evolução dos indicadores associados aos recursos humanos dos organismos afetos a esta Área Governativa, com o enfoque nos indicadores mais representativos.

Capítulo I – Análise do Balanço Social Consolidado (BSC) da Área Governativa do MAR – 2020 – Programa Orçamental (PO 21)

A elaboração deste documento privilegiou a evidência da informação na forma de Quadros, Gráficos e Tabelas elaborados a partir da agregação dos diferentes balanços sociais remetidos pelos serviços a este Gabinete, através do preenchimento dos formulários, para o efeito disponibilizados pela (DGAEP), em cumprimento do disposto no n.º 4 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro.

Não sendo de elaboração obrigatória, o Balanço Social Consolidado constitui um importante instrumento facilitador do planeamento e da gestão dos recursos humanos dos serviços e dos recursos financeiros a eles afetos.

O presente Balanço Social Consolidado congrega os dados dos 7 serviços/organismos que integram a Área Governativa do Mar, na perspetiva do respetivo Programa Operacional (PO21), identificados na **Tabela n.º 1**. Os serviços abrangidos pelo Programa Orçamental PO20, foram tratados em sede do seu Programa Orçamental, dependente do Ministério da Agricultura

Tabela n.º 1
Serviços/organismos | Área Governativa do Mar (MM)



I – Modalidade de Vinculação e Género

O **Quadro n.º 1** permite avaliar o número de trabalhadores em efetividade de funções a 31 de dezembro de 2020, na Área Governativa do Mar (PO 21), distribuídos segundo a modalidade de vinculação, por Grupo/Cargo/Carreira e género.

Quadro n.º 1
Contagem dos trabalhadores/as por Grupo/Cargo/Carreira, segundo a modalidade de vinculação e género – 2020

Grupo/cargo/carreira // Modalidades de vinculação	Cargo Político / Mandato		Nomeação De Inicia		Nomeação Transitória por tempo determinado		Nomeação Transitória por tempo indeterminável		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resoluto certo		CT em Funções Públicas a termo resoluto incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LVCR		CT no âmbito do Código do Trabalho por tempo indeterminado		CT no âmbito do Código do Trabalho a termo (certo ou incerto)		TOTAL		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		M	F
Dirigente Superior de 1.º grau															5	3							5	3	8
Dirigente Superior de 2.º grau															4	5							4	5	9
Dirigente Intermédio de 1.º grau															5	8							5	8	13
Dirigente Intermédio de 2.º grau									1						13	26							14	26	40
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes																							0	0	0
Técnico Superior								1	129	218	4	12		1									133	232	365
Assistente Técnico, Técnico de nível Intermédio, Pessoal administrativo									95	136	1												96	136	232
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar									24	20			5										29	20	49
Informático									18	7													18	7	25
Pessoal de Inspeção			34	7																			34	7	41
Pessoal de Investigação Científica									16	29	6	26	2	4									24	53	77
Outro Pessoal																							0	0	0
Total	0	0	34	7	0	0	0	1	283	410	11	32	7	5	27	42	0	0	0	0	0	0	362	497	859

Relativamente á análise deste quadro verificou-se que a Área Governativa do Mar contava a 31 de dezembro de 2020 com um total de **859** trabalhadores/as, dos quais a maioria exerce funções em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado, seguido pela situação de Comissão de Serviço com **69** trabalhadores/as.

Do total dos **859** trabalhadores/as, **362** que representaram (**42%**) são do género masculino, e **497** que representaram (**58%**) do total, correspondem ao género feminino, conforme plasmado na tabela seguinte.

Tabela N.º 2
Trabalhadores/as/Género | Área Governativa do Mar



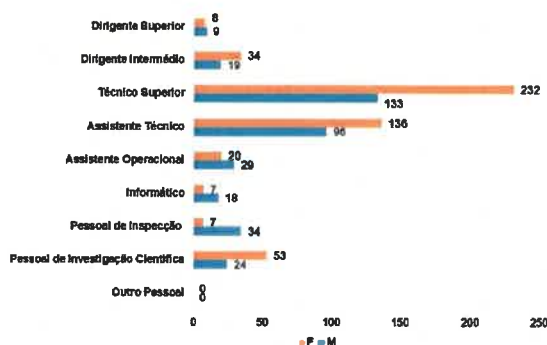
	2020	%
	362	42%
	497	58%
Total	859	100%

Gráfico n.º 1
N.º de Trabalhadores/as/Grupo/Cargo/Carreira e género – 2020



O **Gráfico n.º 1** reflete a distribuição dos trabalhadores/as da Área Governativa do Mar, pelo Grupo/Cargo/Carreira e género, durante o ano de 2020, de notar que a Carreira Técnica Superior tem maior expressividade, com **365** trabalhadores/as, representando deste modo **(42,49%)** do total destes. Esta expressividade está relacionada com o grau de tecnicidade exigido para o desempenho das funções adstritas, aos serviços que compõem a Área Governativa do Mar.

Em seguida temos o destaque do Grupo/Cargo/Carreira de Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal Administrativo, com **232** trabalhadores/as seguindo-se o Grupo/Cargo/Carreira de Pessoal de Investigação Científica, com **77** trabalhadores/as.

De salientar que o Grupo/Cargo/Carreira de Pessoal de Investigação Científica com **77** trabalhadores/as encontravam-se exclusivamente ao serviço/organismo Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I. P. (IPMA, I. P.), devido às atribuições legais que lhes estão cometidas. Dos quais **53 (68,83%)** são do género feminino e **24, (31,17%)** do género masculino, conforme se pode visualizar no **Gráfico n.º 1**.

Ainda de referir que a carreira de inspeção detinha em 31 de dezembro de 2020, **41** trabalhadores/as, pertencentes à Direção Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM).

II – Escalão Etário e Género

Quadro n.º 2
Contagem dos trabalhadores/as por Grupo/Cargo/Carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargos/carreira / Escalão etário e género	Menos que 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL				
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	TOTAL		
Dirigente Superior de 1.º grau											1				1	1			1	2		1				5	3	7	
Dirigente Superior de 2.º grau											1	1	3	3							1						4	5	9
Dirigente Intermédio de 1.º grau											1	1	1		1	4	1			2		1					5	7	12
Dirigente Intermédio de 2.º grau									3		1	5	4	7	2	5	1	6	1	2							12	23	27
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes									1			1	1	2													2	3	5
Técnico Superior				4	4	6	18	13	22	21	32	25	61	21	23	25	31	12	21	4	8					131	221	352	
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo			1	2		3	3	8	7	12	11	11	14	16	26	20	35	21	39	8	8	1				97	143	240	
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar					1				2	1	3	1	2	3	3	2	5	5	9	7	8	4				29	24	53	
Informático				1					3		2		3	1	4	2	3	2	3	1		1				19	7	26	
Pessoal de Inspeção							3			1	5		9		4	3	5	3	6		2					34	7	41	
Pessoal de Investigação Científica								2	3	8	3	7	3	9	5	7	5	5	4	7	1	8				34	53	77	
Outro Pessoal																											8	8	9
Total	0	0	0	1	7	5	12	24	30	39	49	59	61	101	57	89	88	89	55	86	19	39	1	5	362	497	859		

Relativamente à análise do **Quadro n.º 2** verificou-se que a Área Governativa do Mar contava a 31 de dezembro de 2020 com **162** trabalhadores/as, na classe etária dos **45-49** anos de idade que representaram **(18,86%)** do total de trabalhadores/as, dos quais **101** são do género feminino e **61** do género masculino.

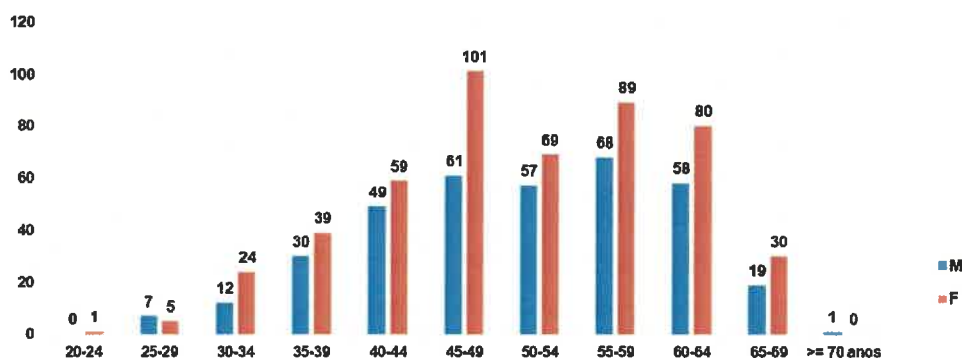
A maioria destes trabalhadores/as encontravam-se em maior número na Carreira Técnica Superior, com um registo de **352** trabalhadores/as. A carreira de Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo registou o segundo maior valor com um total de **240** trabalhadores/as que representaram **(27,94%)** nesta tipologia de idade dos quais **143** trabalhadoras do género feminino e **97** trabalhadores do género masculino.

De salientar ainda o grupo etário dos **55-59** anos de idade, com **157** trabalhadores/as que representaram **(18,28%)** do total dos trabalhadores/as, dos quais **89** são do género feminino e **68** do género masculino.

A classe etária dos **65-69** anos de idade registou **49** trabalhadores/as, distribuídos pelos diferentes Grupo/Cargo/Carreira sendo **30** do género feminino e **19** do género masculino.

Através do gráfico seguinte demonstra-se que a maioria dos trabalhadores/as encontravam-se entre os **45-64** anos de idade, sendo a maior expressividade denotada no intervalo de **45-49** anos de idade, como já anteriormente referido, com **162** trabalhadores/as.

Gráfico n.º 2
N.º de Trabalhadores/as/Grupo/Cargo/Carreira segundo o escalão etário e género – 2020



III – Nível de Antiguidade e Género

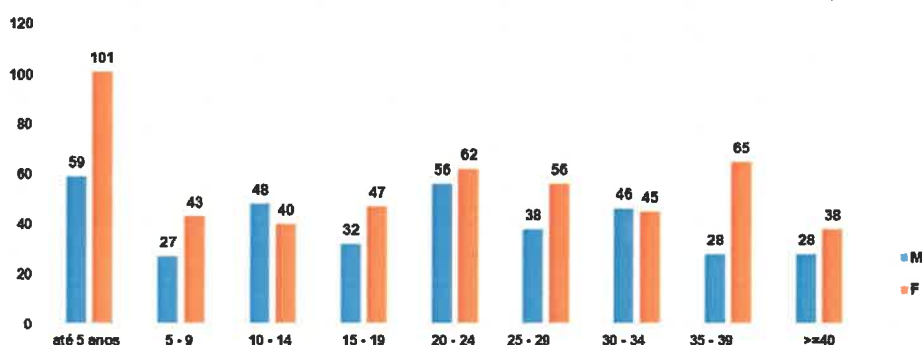
Quadro n.º 3
Contagem dos trabalhadores/as por Grupo/Cargo/Carreira, segundo o nível de antiguidade e género

Grupo/cargos/carreiras/ Tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior de 1.º grau	3	1				1						1						2		5	3	8
Dirigente Superior de 2.º grau	1		1				1	2	1	1		1				1				4	5	9
Dirigente Intermédio de 1.º grau				1	2					2	1			2	2				1	5	3	13
Dirigente Intermédio de 2.º grau		1	2	2	4	6	3	1	2	8	1	6	2			1			1	14	26	40
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes																				9	8	17
Técnico Superior	33	60	10	34	29	27	10	20	15	27	12	26	12	19	6	11	4	8	133	232	365	
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	6	13	4	2	6	4	9	15	18	11	10	17	20	21	10	36	14	17	96	136	232	
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	5	2	1		1		2	7	2	3	5	2	6	0	1	3	6	3	29	28	49	
Informático	4		2		2	1	3	0	1	1	3	1	1	2	2	2			18	7	25	
Pessoal de Inspecção	3	1	3	2	4	1	4	1	11	1	3	1	3		2				34	7	41	
Pessoal de Investigação Científica	5	23	4	2				1	6	6	3	1			5	9	1	8	24	53	77	
Outro Pessoal																			9	9	18	
Total	59	101	27	43	48	40	32	47	56	62	38	56	46	45	28	65	28	38	362	497	859	

O **Quadro n.º 3** representa o nível de antiguidade e género, neste, consegue-se visualizar que no final de 2020. Até 5 anos, é o intervalo com a maior expressividade de registo, atingindo **160** trabalhadores/as neste intervalo, que representaram **(18,63%)**, do total destes, dos quais **101** do género feminino e **59** do género masculino.

A Área Governativa do Mar em 2020, continha grande parte dos trabalhadores/as nos níveis de antiguidade **até 5 anos** e nos **20-24** anos, conforme gráfico seguinte, no entanto também se consegue visualizar que o nível **25-29** anos é um nível com bastante expressividade, atingindo **94** trabalhadores/as.

Gráfico n.º 3
Contagem dos trabalhadores/as segundo o nível de antiguidade, e segundo o género



IV – Nível de Escolaridade e Género

Quadro n.º 4
Contagem dos trabalhadores/as por Grupo/Cargo/Carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau															2	1	2	1	1	1	5	3	8
Dirigente Superior de 2.º grau															2	4	1	1	1		4	5	9
Dirigente Intermédio de 1.º grau															3	4	1	3	1	1	5	8	13
Dirigente Intermédio de 2.º grau															8	18	4	3	2	4	14	28	40
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes																					0	0	0
Técnico Superior												1	2	2	89	142	38	76	4	11	133	232	365
Assistente Técnico, Técnico de nível Intermédio, Pessoal administrativo			1	2	1		10	18	13	8	88	101		2	3	3		1		96	136	232	
Assistente Operacional (Operário, Auxiliar)			8	8	7	1	11	6		3	3	2								25	25	49	
Informático									1		3	2	3		10	5	1			18	7	25	
Pessoal de Inspeção											4		2		28	7				34	7	41	
Pessoal de Investigação Científica															5	6		3	19	44	24	53	77
Outro Pessoal																					0	0	0
Total	0	0	9	10	8	1	21	24	14	12	78	106	7	4	150	191	47	88	28	61	362	497	859

No **Quadro n.º 4** verificou-se que no final de 2020, a Área Governativa do Mar detinha em maior número os trabalhadores/as com um nível de escolaridade de **licenciatura**, com um total de **341** que representaram **(39,70%)** do total dos trabalhadores/as, dos quais **191** são do género feminino e **150** do género masculino. De seguida apresenta-se o nível de escolaridade de **12.º ano ou equivalente**, com **184** trabalhadores/as nesta tipologia de escolaridade, dos quais **106** são do género feminino e **78** do género masculino. Ainda de referir que a área Governativa do Mar era composta no final de 2020 por **89** trabalhadores/as com a escolaridade de Doutoramento e **135** trabalhadores/as com Mestrado.

Com menor relevância encontra-se a escolaridade **Menos de 4 anos de escolaridade** com **0** trabalhadores/as.

V – Trabalhadores/as Estrangeiros/as/Nacionalidade e Género

No que se refere aos trabalhadores/as estrangeiros/as no final de 2020, encontravam-se ao serviço da Área Governativa do Mar 9 trabalhadores/as estrangeiros/as, dos quais 5 do género feminino e 4 do género masculino.

Ainda de referir que os trabalhadores/as oriundos/as de Países da União Europeia eram os mais relevantes com 7 que representaram (77,78%) nesta tipologia, seguindo-se a trabalhadora oriunda dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), 1 que representou (11,11%) do total desta tipologia, e 1 trabalhador oriundo de outros países.

Quadro n.º 5
Contagem dos trabalhadores/as, estrangeiros/as por Grupo/Cargo/Carreira, segundo a nacionalidade e género

Grupo/cargo/carreira Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau							0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau							0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau							0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau							0	0	0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes							0	0	0
Técnico Superior		3					0	3	3
Assistente Técnico, Técnico de nível Intermédio, Pessoal administrativo				1			0	1	1
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	1						1	0	1
Informático							0	0	0
Pessoal de Inspecção							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica	2	1			1		3	1	4
Outro Pessoal							0	0	0
Total	3	4	0	1	1	0	4	5	9

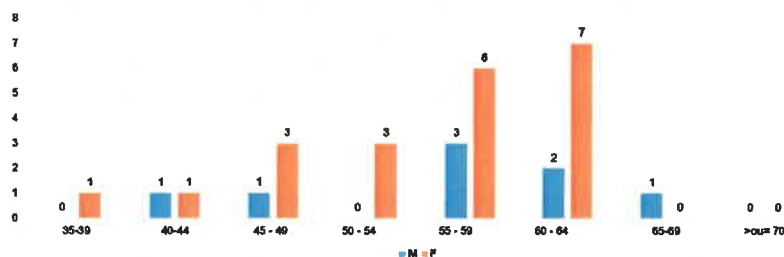
VI – Trabalhadores/as Portadores/as de Deficiência

Quadro n.º 6
Contagem de trabalhadores/as, portadores/as de deficiência por Grupo/Cargo/Carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira	Menos que 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL			
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F				
Dirigente Superior de 1.º grau																											0	0	0	
Dirigente Superior de 2.º grau																												0	1	1
Dirigente Intermédio de 1.º grau																												0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau																												0	0	0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes																												0	0	0
Técnico Superior									1		1		2		2	2	2	1	2								3	10	13	
Assistente Técnico, Técnico de nível Intermédio, Pessoal administrativo											1				1	2	1	3	1								4	5	9	
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar																				1							0	1	1	
Informático										1							1										1	1	2	
Pessoal de Inspecção																												0	0	0
Pessoal de Investigação Científica													1				1		1								0	3	3	
Outro Pessoal																												0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	3	0	3	3	6	2	7	1	0	0	0	0	0	8	21	29		

No que concerne aos trabalhadores/as portadores/as de deficiência, verificou-se que no final de 2020, totalizavam **29** trabalhadores/as, sendo que estes/as encontravam-se em maior número **18** nas classes etárias dos **55-59** e **60-64** anos de idade que representaram **(62,07%)** do total desta tipologia, dos quais **13** são do género feminino e **5** do género masculino. Ainda de referir que a classe etária dos **45-49** anos de idade regista, **4** trabalhadores/as que representaram **(13,79%)**, do total, sendo **3** são do género feminino e **1** do género masculino. O Grupo/Cargo/Carreira com o maior número de trabalhadores/as portadores/as de deficiência é **Técnico Superior**, com **13** trabalhadores/as do total dos **29**, correspondendo a **(44,83%)**, desta tipologia, seguindo-se o Grupo/Cargo/Carreira **Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo** que registou um total de **9** trabalhadores/as, representando deste modo **(31,03%)**, nesta tipologia.

Gráfico n.º 4
Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência segundo a classe etária



VII – Trabalhadores/as Admitidos/as e Regressados/as

Quadro n.º 7

Contagem dos trabalhadores/as admitidos/as e regressados/as durante o ano, por Grupo/Cargo/Carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência		Mobilidade Interna		regresso de licença sem vencimento ou de período experimental		Comissão de serviço		CEAGP		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau										1					0	1	1
Dirigente Superior de 2.º grau										2					0	2	2
Dirigente Intermédio de 1.º grau															0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau										2					0	2	2
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes															0	0	0
Técnico Superior	10	7			2	10	1								13	17	30
Assistente Técnico, Técnico de nível Intermédio, Pessoal administrativo	6	1				6									6	7	13
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar					1	1									1	1	2
Informático	3														3	0	3
Pessoal de Inspeção	5	1													5	1	6
Pessoal de Investigação Científica	1	9													1	9	10
Outro Pessoal															0	0	0
Total	25	18	0	0	3	17	1	0	0	5	0	0	0	0	29	40	69

De referir que relativamente aos trabalhadores/as admitidos/as e regressados/as até final de 2020, da Área Governativa do Mar, ficou com o maior registo desta tipologia o Grupo/Cargo/Carreira **Técnico Superior** com um total de 30 do total dos 69 que representaram deste modo (43,48%) do total. Seguiu-se o Grupo/Cargo/Carreira de **Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo**, que registou 13 trabalhadores os quais representaram (18,84%) do total, destes.

O modo de ocupação do posto de trabalho nesta tipologia que registou o maior número de trabalhadores/as foi o de procedimento concursal com 43 trabalhadores/as. Acrescenta-se ainda que foi ao nível do Grupo/Cargo/Carreira de **Técnico Superior** que registou o maior número de trabalhadores/as nesta tipologia 30, dos quais 7 são do género feminino e 10 do género masculino.

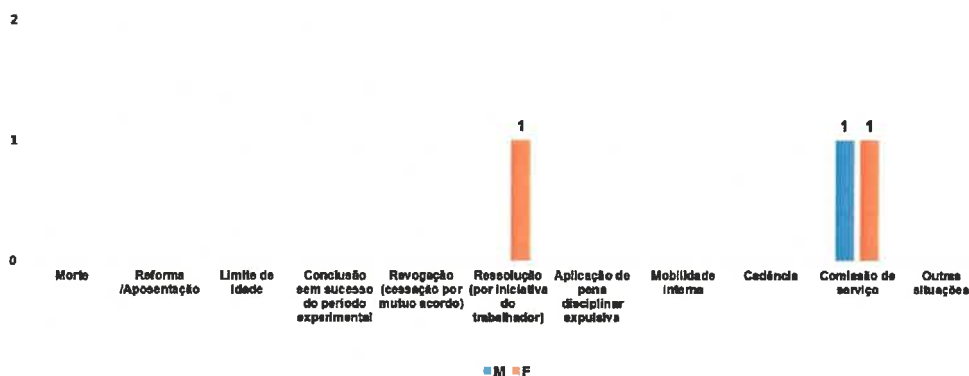
VIII – Saídas de Trabalhadores/as Nomeados/as ou em Comissão de Serviço

Quadro n.º 8
Contagem das saídas de trabalhadores/as nomeados/as ou em comissão de serviço, por Grupo/Cargo/Carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Reforma/ Aposentação		Limite de idade		Conclusão em sucesso do período experimental		Cessação por mutuo acordo		Exoneração a pedido do trabalhador		Aplicação de pena disciplinar expulsaiva		Mobilidade Interna		Cadência		Comissão de serviço		Outras situações		TOTAL		TOTAL			
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F				
Dirigente Superior de 1.º grau																				1				1	0	1		
Dirigente Superior de 2.º grau																									0	0	0	
Dirigente Intermédio de 1.º grau																									0	0	0	
Dirigente Intermédio de 2.º grau												1									1				0	2	2	
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes																									0	0	0	
Técnico Superior																										0	0	0
Assistente Técnico, Técnico de nível Intermédio, Pessoal administrativo																										0	0	0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar																										0	0	0
Informático																										0	0	0
Pessoal de Inspeção																										0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																										0	0	0
Outro Pessoal																										0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	2	3		

Nesta tipologia a **Comissão de Serviço** foi o motivo maior para a saída de trabalhadores/as que registou **2** trabalhadores/as do total de **3**, representaram deste modo **(66,67%)**, sendo **1** do género masculino e **1** do género feminino. Existiu ainda a situação de **1** trabalhadora, do Grupo/Cargo/Carreira Dirigente Intermédio de 2.º grau, ter saído pelo motivo de **Exoneração a pedido da trabalhadora**.

Gráfico n.º 5
Contagem de saídas dos trabalhadores/as nomeados/as ou em comissão de serviço segundo o motivo de saída e género



Da análise do **Gráfico n.º 5**, retirou-se que relativamente à situação de saída por **Comissão de Serviço** obteve a maior expressividade. Ainda de referir que, uma trabalhadora **pediu a exoneração**.

IX – Saídas de Trabalhadores/as Contratados/as

Quadro n.º 9
Contagem das saídas de trabalhadores/as contratados/as, por Grupo/Cargo/Carreira, segundo o motivo de saída e género

Emprego/Atribuição, Módulo e de-ámbito (plano de org.)	Munic.		Capital do Porto		Região Alentejo		Linha do Norte		Centro de São Paulo do Porto de oportunidade		Perceção (excepção por outras razões)		Resposta (por iniciativa do trabalhador)		Outros (por iniciativa do trabalhador)		Despedimento por incompatibilidade		Despedimento coletivo		Despedimento por motivo de ordem de trabalho		Despedimento		Outros		TOTAL	M.F.	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			M
Dirigido Superior de 1.º grau																													
Dirigido Superior de 2.º grau																													
Dirigido Intermédio de 1.º grau																													
Dirigido Intermédio de 2.º grau																													
Dirigido Intermédio de 3.º grau ou equivalente																													
Técnicos Superior																													
Auxiliário Técnico, Técnico de nível Intermediário, Pessoal administrativo																													
Assistente Operacional II, Operário, Auxiliar Informático																													
Pessoal de Inspeção																													
Pessoal de Investigação Científica																													
Outro Pessoal																													
Total	8	2	8	8	15	10	8	8	8	1	1	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8

O **Quadro n.º 9** tem a referência dos trabalhadores/as, contratados/as que saíram a 31 de dezembro de 2020 da Área Governativa do Mar, sendo que perfizeram um total **57** trabalhadores/as dos quais são **26** do género feminino e **31** do género masculino.

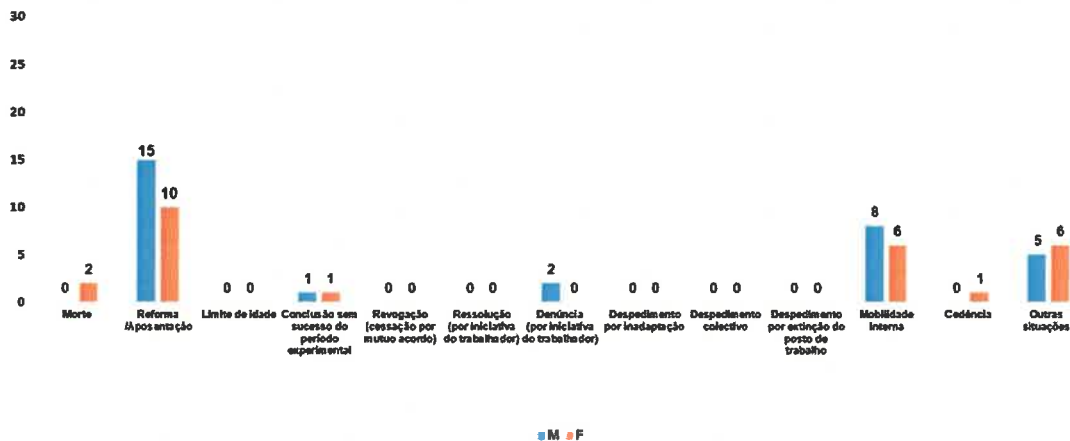
Neste âmbito salientou-se a saída por **Reforma/Aposentação** com um total de **25** trabalhadores/as nesta tipologia, que representou **(43,86%)**, do total, dos quais são **10** do género feminino e **15** do género masculino.

Existiu ainda outro fator relevante respeitante a com **Mobilidade Interna** com **14** trabalhadores/as nesta tipologia, **6** do género feminino e **8** do género masculino.

Ainda a lamentar a morte de 2 trabalhadoras, uma na Carreira **Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo** e outra na Carreira **Assistente Operacional, Operário, Auxiliar**.

Gráfico n.º 6

Saída dos trabalhadores/as contratados/as segundo o motivo de saída e género



Da análise do Gráfico n.º 6, verificou-se que na terceira posição desta tipologia ficou o motivo de saída por **Outras Situações** com um registo total 11 trabalhadores/as nesta tipologia, que representou (19,30%), do total, dos quais são 6 do género feminino e 5 do género masculino.

X – Postos de Trabalho Previstos e não Ocupados

Quadro n.º 10

Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	TOTAL
Dirigente Superior de 1.º grau						0
Dirigente Superior de 2.º grau						0
Dirigente Intermédio de 1.º grau					1	1
Dirigente Intermédio de 2.º grau	1					1
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes						0
Técnico Superior	57				14	71
Assistente Técnico, Técnico de nível Intermédio, Pessoal administrativo	30				1	31
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	7					7
Informático	7				3	10
Pessoal de Inspeção	7					7
Pessoal de Investigação Científica	41				7	48
Outro Pessoal						0
Total	150	0	0	0	26	176

No que concerne à análise respeitante aos postos de trabalho previstos e não ocupados, ficaram por preencher em 2020, **176** postos de trabalho, sendo o motivo da **não existência de abertura de procedimento concursal** o mais representativo com **150** postos de trabalho por preencher, que representaram **(85,23%)** do total.

Ainda de referir como segunda razão para a não ocupação dos postos de trabalho previstos e não ocupados, foi a situação da existência de **procedimentos concursais em desenvolvimento**, que registou **26** postos de trabalho, que representaram **(14,77%)** do total.

A carreira **Técnica Superior**, de todas as carreiras foi a que denotou o maior número de postos de trabalho previstos e não ocupados, com **71** postos de trabalho por preencher.

XI – Modalidade de Horário de Trabalho

Quadro n.º 11
Contagem dos trabalhadores por Grupo/Cargo/Carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Grupo/cargo/carreira	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada contínua		Trabalho por turnos		Específico		Isenção de horário		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau													5	3	5	3	8
Dirigente Superior de 2.º grau				1									4	4	4	5	9
Dirigente Intermédio de 1.º grau													5	8	5	8	13
Dirigente Intermédio de 2.º grau			2	3									12	23	14	26	40
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes															0	0	0
Técnico Superior			97	162			5	27	29	42			2	1	133	232	365
Assistente Técnico, Técnico de nível Intermédio, Pessoal administrativo			46	101			5	8	45	23				4	96	136	232
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar			25	19					1				3	1	29	20	49
Informático			12	4				3	5				1		18	7	25
Pessoal de Investigação Científica			23	52			1	1							24	53	77
Pessoal de Inspeção			34	7											34	7	41
Outro Pessoal															0	0	0
Total	0	0	239	349	0	0	11	39	80	65	0	0	32	44	362	497	859

Da análise efetuada à tipologia de modalidade de horário de trabalho, a **modalidade de horário flexível** foi a mais representativa com **588** trabalhadores/as a usufruir esta modalidade, que representaram **(64,45%)**, do total dos trabalhadores/as, dos quais são **239**, destes do género masculino e **349** do género feminino.

Segue-se a modalidade de **isenção de horário** com **145** trabalhadores/as a usufruir desta modalidade, que representaram **(16,88%)** do total. Ressalva-se ainda a **modalidade de horário isenção de horário**, com **76** trabalhadores/as, nesta modalidade de horário.

As modalidades de trabalho mais representativas, de certa forma relacionam-se com horários de trabalho mais propícios à conciliação da vida pessoal com a vida profissional.

XII – Trabalho Extraordinário

Quadro n.º 12 Contagem das horas de trabalho extraordinário, por Grupo/Cargo/Carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho extraordinário noturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau											0:00	0:00	0:00
Dirigente Superior de 2.º grau											0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 1.º grau											0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 2.º grau											0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes											0:00	0:00	0:00
Técnico Superior	152	45			49	90	16	17	32	79	5969:05	5586:30	11535:35
Assistente Técnico, Técnico de nível Intermédio, Pessoal administrativo	123	45			43	31	21	27	73	43	6247:50	3510:00	9757:50
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar Informático	8				1				15		592:00	0:00	592:00
Pessoal de Inspecção	97	5			8		16		1		2998:00	112:30	3021:30
Pessoal de Investigação Científica											0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal											0:00	0:00	0:00
Total	12438:15	2277:30	0:00	0:00	3596:40	2911:30	1356:00	1062:00	2970:00	2938:00	20360:55	9189:00	29549:55

No que concerne ao trabalho extraordinário salientou-se com o maior registo a **modalidade de trabalho extraordinário diurno** com **14.715:45** horas registadas. No total as várias modalidades de trabalho extraordinário atingiram as **29.549:55** horas.

No respeitante à modalidade de **trabalho em dias de descanso semanal obrigatório** a modalidade com o segundo maior registo nesta análise, atingiu **6.508:10** horas, trabalhadas nesta tipologia em análise.

XIII – Estrutura Remuneratória, por Género

Quadro n.º 13
Estrutura remuneratória, por género

(Excluindo prestações de serviço)	Número de trabalhadores		
	M	F	Total
501-1000 €	62	89	151
1001-1250 €	87	127	214
1251-1500 €	44	52	96
1501-1750 €	40	48	88
1751-2000€	17	22	39
2001-2250 €	27	41	68
2251-2500 €	11	11	22
2501-2750 €	10	13	23
2751-3000 €	15	30	45
3001-3250 €	20	26	46
3251-3500 €	6	18	24
3501-3750 €	5	3	8
3751-4000 €	6	10	16
4001-4250 €	4	3	7
4251-4500 €	0	3	3
4501-4750 €	1	2	3
4751-5000 €	0	0	0
5001-5250 €	2	0	2
5251-5500 €	3	0	3
5501-5750 €	0	1	1
5751-6000 €	0	0	0
Mais de 6000 €	0	0	0
Total	360	499	859

Relativamente à estrutura remuneratória, ressalva-se que os dados referem-se a dados remuneratórios ilíquidos (brutos).

Neste âmbito em análise o escalão remuneratório mais representativo é o escalão **1.001€-1.250€**, com **214** trabalhadores/as, dos quais **87**, são do género masculino e **127** do género feminino. Os trabalhadores/as deste escalão representaram **(24,91%)**, do total. O escalão que se segue é o escalão **501€-1.000€**, com **151** trabalhadores/as, dos quais **62** são do género masculino e **89** do género feminino, representaram estes **(17,58%)** do total.

Neste âmbito ressalva-se que os dois primeiros escalões remuneratórios envolveram **(42,49%)** do total dos trabalhadores/as.

XIV – Encargos com Pessoal

Quadro n.º 14
Total dos encargos anuais com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base	20 841 282,53 €
Suplementos remuneratórios	1 690 392,82 €
Prémios de desempenho	0,00 €
Prestações sociais	1 089 095,41 €
Benefícios sociais	41 083,68 €
Outros encargos com pessoal	5 543 333,84 €
Total	29 205 188,28 €

Em termos financeiros foram gastos durante o ano de 2020, **29.205 188, 28€**, em **encargos com pessoal**, distribuídos pelos diversas encargos com pessoal, como se demonstra através do **Quadro n.º 14**. Saliendo-se que a remuneração base representa **(71,36%)**, do total dos gastos, em encargos com pessoal.

XVI – Acidentes de Trabalho

No que respeita a acidentes de trabalho, verificou-se através do **Quadro n.º 15**, que ocorreram **2** casos de incapacidade declarados, resultantes de acidentes de trabalho que ocorreram durante o ano de 2020, na Área Governativa do Mar. Dos acidentes de trabalho não resultaram casos de **incapacidade permanente**.

De referir que resultaram dos acidentes ocorridos, **2** casos de incapacidade temporária e absoluta e não se registaram casos de incapacidade temporária e parcial.

Quadro n.º 15
Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores/as vítimas de acidente de trabalho

Casos de Incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	0
- absoluta	0
- parcial	0
- absoluta para o trabalho habitual	0
Casos de incapacidade temporária e absoluta	2
Casos de incapacidade temporária e parcial	0
Total	2

XVII – Custos com a Prevenção de Acidentes e Doenças Profissionais

Quadro n.º 16 Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais durante o ano

Segurança e saúde no trabalho Custos	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho (a)	0,00 €
Equipamento de proteção (b)	64 194,52 €
Formação em prevenção de riscos (c)	0,00 €
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (d)	4 623,10 €

Notas:

(a) Encargos na organização dos serviços de segurança e saúde no trabalho e encargos na organização / modificação dos espaços de trabalho;

(b) Encargos na aquisição de bens ou equipamentos;

(c) Encargos na formação, informação e consulta;

(d) Inclui única e exclusivamente os encargos com a criação e manutenção de estruturas destinadas à medicina do trabalho e à segurança do trabalhador no exercício da sua profissão.

No respeitante aos custos com prevenção de acidentes e doenças profissionais gastaram-se **64.194,52€** em equipamentos de proteção, sendo que a grande parte dos gastos nestes equipamentos derivaram da compra de equipamentos para a proteção dos trabalhadores/as, relativamente à proteção contra a pandemia originada pelo COVID19, e ainda **4.623,10€**, com outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais. Totalizando **68.817,62€**, de custos nesta tipologia.

XVIII – Despesas com Formação

Quadro n.º 17 Despesas anuais com formação

Tipo de ação/valor	Valor (Euros)
Despesa com ações internas	0,00 €
Despesa com ações externas	55 907,27 €
Total	55 907,27 €

No que concerne à formação profissional despendeu-se com ações externas **55.907,27€**, nesta tipologia de formação, com um total de **435** participações.

XIX – Relações Profissionais

Quadro n.º 18
Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	140
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
Total de votantes para comissões de trabalhadores	0

Relativamente às relações profissionais, registou-se em 2020 na Área Governativa do Mar **140** trabalhadores/as **sindicalizados/as** que representaram **(16,30%)** do total dos trabalhadores/as.

XX – Retrato tipo do trabalhador/a da Área Governativa do MAR

O trabalhador/a, típico desta Área Governativa em 2020, é do género feminino, entre os **45-49**, anos de idade, da carreira técnica superior, com o grau de a escolaridade de licenciatura, entre os **35-39** anos de serviço.

XXI – Rácio Global

Rácio Global		
Índice de Enquadramento =	$\frac{\sum \text{dirigentes}}{\text{Total de trabalhadores/as}} \times 100\% =$	8,15%
Índice de Enquadramento Feminino =	$\frac{\sum \text{dirigentes femininos}}{\text{Total de trabalhadores/as}} \times 100\% =$	4,83%
Índice de Enquadramento Masculino =	$\frac{\sum \text{dirigentes masculinos}}{\text{Total de trabalhadores/as}} \times 100\% =$	3,26%
Índice de Feminização =	$\frac{\sum \text{total de trabalhadoras}}{\text{Total de trabalhadores/as}} \times 100\% =$	57,86%
Índice de Tecnicidade =	$\frac{\sum \text{dirigentes} + \sum \text{técnicos superiores} + \sum \text{informa.} + \sum \text{inv. cien.} + \sum \text{Insp.}}{\text{Total de trabalhadores/as}} \times 100\% =$	67,29%
Leque Etário = 70 anos (trabalhador/a mais idoso/a) - 24 anos (trabalhador/a mais jovem)		46
Taxa de Efetivos Portadores/as de Deficiência =	$\frac{\sum \text{total de trabalhadores/as portadores/as de deficiência}}{\text{Total de trabalhadores/as}} \times 100\% =$	3,38%
Índice de Trabalhadores/as Estrangeiros/as =	$\frac{\sum \text{total de trabalhadores/as estrangeiros/as}}{\text{Total de trabalhadores/as}} \times 100\% =$	1,05%
Taxa de Formação Superior =	$\frac{\sum \text{bacharelatos} + \sum \text{licenciaturas} + \sum \text{mestrados} + \sum \text{doutoramentos}}{\text{Total de trabalhadores/as}} \times 100\% =$	67,05%
Taxa de Escolaridade ≤ 4 anos escolaridade =	$\frac{\sum \text{trabalhadores/as com escolaridade} \leq 4 \text{ anos escolaridade}}{\text{Total de trabalhadores/as}} \times 100\% =$	2,22%
Taxa de Aposentações =	$\frac{\sum \text{trabalhadores/as aposentados}}{\text{Total de trabalhadores/as}} \times 100\% =$	2,91%
Taxa de Incidência de Acidentes de Trabalho =	$\frac{\sum \text{acidentes no local de trabalho} + \sum \text{acidentes } \textit{in itinere}}{\text{Total de trabalhadores/as}} \times 100\% =$	0,81%
Taxa de Sindicalização =	$\frac{\sum \text{Trabalhadores/as sindicalizados}}{\text{Total de trabalhadores/as}} \times 100\% =$	16,30%

XXII – Conclusões

O presente balanço social reporta-se ao universo de 7 serviços/organismos, excluindo os gabinetes ministeriais.

Em 31 de dezembro de 2020 o número de trabalhadores/as, era de 859.

Do total de trabalhadores/as (8%), eram, à referida data dirigentes.

A taxa de feminização da Área Governativa do Mar era de (57,86%), atingindo (27,01%) na carreira de Técnico Superior e (15,03%), na carreira de Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo e na carreira de Assistente Operacional, Operário, Auxiliar, (2,33%).

Da totalidade dos trabalhadores/as 693, detinham Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado, dos quais 410 do género feminino e 283 do género masculino, 69 estavam em Comissão de Serviço no âmbito da Lei de Vínculos, Carreiras e Remunerações (LVCR).

O escalão etário mais elevado verificou-se dos 45-49 anos, e o nível de antiguidade mais representativo verificou-se no escalão até 5 anos de serviço.

Em relação aos níveis de escolaridade, a taxa de formação superior situava-se nos (67,05%), e destes, (15,72%) e (10,36%), detentores do grau de “Mestre” e de “Doutor”, respetivamente.

Quanto às modalidades de horário de trabalho, predomina a modalidade de horário de trabalho a Flexível, com um total de 588 trabalhadores/as.

Em termos financeiros foram gastos durante o ano de 2020, 29.205 188, 28€, em encargos com pessoal, distribuídos pelos diversas encargos com pessoal. Salientando-se que a remuneração base representa (71,36%), do total dos gastos, em encargos com pessoal.

A taxa de aposentações situou-se nos (2,91%).